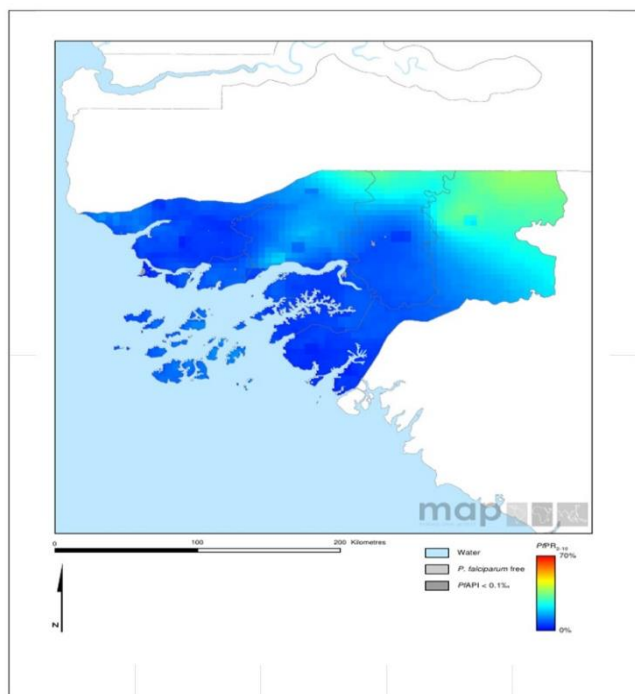


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

| Produtos financiados | |
|--|-----|
| Projeção do financiamento de RMTILDs para 2022 (% da necessidade) | 100 |
| Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade) | 100 |
| Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade) | 100 |
| Política | |
| Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (EMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA | |
| Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária | |
| Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária | |
| O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo" | |
| Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto | |
| Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS | |
| Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinelas representativos confirmados desde 2010 | 0 |
| Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS | |
| Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas | |
| TDRs em estoque (estoque para >6 meses) | |
| ACTs em estoque (estoque para >6 meses) | |
| Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo | |
| Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco) | 100 |
| No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015) | |
| No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015) | |
| Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs. | |
| Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade) | |
| Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2020) | 12 |
| Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021) | 25 |
| Cobertura de vitamina A 2020(2 doses) | 0 |
| Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021) | 67 |
| Percentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19 | 20 |

Toda a população da Guiné-Bissau corre o risco de contrair malária. O número de casos de malária relatados anualmente em 2019 foi de 497.916, com 288 mortes.

Chave

| | |
|--|--|
| | Objectivo alcançado ou no rumo certo |
| | Progresso, mas é necessário um maior esforço |
| | Não está encaminhado |
| | Não há dados |
| | Não aplicável |

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 interrompeu muito os serviços da saúde de rotina e os impactos económicos continuam a dificultar a recuperação dos sistemas de saúde. É de vital importância que nos concentremos em recuperar o tempo perdido na prestação de intervenções essenciais para salvar vidas durante este período difícil, mantendo o progresso em direcção às metas dos ODS (Objectivos de Desenvolvimento Sustentável) para malária, doenças tropicais negligenciadas e saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e adolescente.

Dadas as dificuldades em garantir o fornecimento de produtos essenciais de saúde em África durante a pandemia da COVID-19, é muito importante que os países assinem, ratifiquem e depositem o instrumento da Agência Africana de Medicamentos (AMA) junto da CUA, a fim de melhorar o acesso a produtos médicos de qualidade, seguros e eficazes em África. A aquisição antecipada de produtos essenciais de saúde também é altamente recomendada enquanto persistirem os longos prazos de entrega.

O país tem sido afectado pela restrição do acesso às vacinas para a COVID-19 em todo o continente, e só conseguiu cobrir 20% da sua população até Outubro de 2022. O país, juntamente com os parceiros, deve investir na educação e na comunicação da mudança de comportamento para melhorar a adoção de vacinas e tratamentos contra a COVID.

Malária

Progresso

A Guiné-Bissau obteve recursos suficientes para financiar a cobertura de REMILDs, TCAs e TDRs em 2022. O país aumentou a implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM) e obteve REMILDs suficientes alcançar uma cobertura universal operacional da população-alvo em risco. O país apresentou à OMS dados sobre a situação da resistência a inseticidas.

De acordo com a agenda prioritária do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, a Guiné-Bissau está a planear a implementação do Cartão de pontuação e está também a planear o lançamento do Conselho para a Eliminação da Malária.

Impacto

O número de casos de malária relatados anualmente em 2019 foi de 497.916, com 288 mortes.

Principais desafios

- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

| Objectivo | Medida a tomar | Calendário de conclusão sugerido | Progresso | Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral |
|---------------|--|----------------------------------|-----------|---|
| Impacto | Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia | 4T de 2022 | | O país completou a campanha da quimioprevenção sazonal da malária (SMC) como planeada. O programa implementou actividades de supervisão e da Comissão Electrotécnica Internacional (IEC) conforme planeado. Diagnósticos e tratamentos foram implementados no nível das unidades de saúde |
| Impacto | Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária e mortalidade entre 2015 e 2020, o que significa que o país não atingiu a meta de 2020 duma redução de 40% na incidência de malária. | 4T de 2022 | | A assistência técnica está em curso para apoiar a avaliação da quantificação e das metas para lidar com as faltas de estoques |
| Política | Assinar, ratificar e depositar o instrumento da AMA junto à CUA | 1T de 2023 | | Elemento a entregar que ainda não é exigível |
| Monitoramento | Garantir que o monitoramento da resistência aos medicamentos seja realizado e os dados relatados à OMS | 1T de 2023 | | O país realizou testes de resistência a medicamentos em 2015. O país está a planejar, em colaboração com o instituto de pesquisa, implementar testes no futuro, embora os fundos não estejam garantidos |

SRMNIA e DTNs

Progresso





O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) na Guiné-Bissau é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. Em 2020, a cobertura de quimioterapia preventiva foi 87% para tracoma, 70% para oncocercose, 22% para filariose linfática, 19% para helminto transmitido pelo solo e 0% esquistossomose. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para Guiné-Bissau em 2020 é de 12, o que representa um pequeno aumento em relação ao índice de 2019 (11).

Acções chave recomendadas prévias

| Objectivo | Medida a tomar | Calendário de conclusão sugerido | Progresso | Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral |
|--|---|----------------------------------|-----------|---|
| SRMNIA ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde | Abordar a queda da cobertura de vitamina A | 1T de 2021 | | O país alcançou 54% de cobertura na primeira campanha da vitamina A de 2020, mas a segunda campanha foi impactada pela COVID-19. |
| | Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA | 4T de 2022 | | Não foi relatado progresso. |
| DTNs | Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2020, é preciso garantir que as intervenções de DTN, incluindo MDAs, controlo de vectores e a gestão da morbilidade e prevenção da incapacidade, sejam mantidas e implementadas ao mesmo tempo que as directrizes sensíveis da COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias. | 4T de 2022 | | O país está a realizar actividades de prevenção e controlo das DTN respeitando as medidas preventivas para a COVID-19. A administração de medicamentos em massa (MDA) para a esquistossomose foi realizada em Cacheu e em Bafata, com 100% de cobertura geográfica. A administração de medicamentos em massa (MDA) para a filariase linfática também foi realizada em Cacheu. Também foi realizada a avaliação pós MDA. Além disso, foram realizadas actividades de vigilância onde foram realizadas investigações confirmatórias nas regiões de Farim, Tombali, Bolama, Biombo e SAB. Foram realizados inquéritos de avaliação pré-transmissão nas regiões de Bijagós e Gabu e avaliação de transmissão 1 realizada na região de Bafata. Em relação à gestão da morbilidade e prevenção da incapacidade, foi organizada uma reunião de coordenação para elaboração do plano de gestão da morbilidade |

A Guiné-Bissau respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativas à baixa cobertura das ARTs e continua a monitorar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Chave

| | |
|---|---------------------|
|  | Objectivo alcançado |
|  | Algum progresso |
|  | Nenhum progresso |
|  | Prazo não vencido |

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS